

## Câmara dos Deputados - Evento

# BMJ RELATÓRIO

### Seminário Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome

23 de novembro de 2022

#### O QUE VOCÊ PRECISA SABER

- A maioria dos palestrantes advogou a restituição do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea) e o fortalecimento da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan).
- Também foi defendida a convocação 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
- Sobre o Consea, diferentes expositores defenderam a alocação do Conselho na Presidência da República.
- Márcia Lopes participou representando o GT de Desenvolvimento Social e Combate à Fome do governo de transição. O grupo entregará dois relatórios, o preliminar no dia 30/11; e o relatório final, no dia 12 de dezembro.
- Pedro Uczai participou representando o GT de Desenvolvimento Agrário do governo de transição, afirmou que o grupo está construindo uma proposta de um novo ministério, que não fará parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
- Alguns representantes da sociedade civil defenderam a criação de uma agência regulatória focada em alimentos, assim retirando o tema do escopo da Anvisa.

[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)

**Brasília:** SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15, Lago Sul CEP: 71.660-620. TEL: + 55 61 3223 2700

**São Paulo:** Rua Ramos Batista, 152, 13º andar. Vila Olímpia CEP: 04552-020. TEL: +55 11 3044 5441

**Belo Horizonte:** Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários CEP 30.112-020 TEL.: +55 31 3657 7768

**Dubai:** Business Bay, Bayswater Tower, 19th Floor, Office nº 2

## PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO   INSTITUIÇÃO
Adriana Aranha	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Partido dos Trabalhadores (PT)
Bohn Gass	Deputado Federal
Edgar Aparecido Moura	Conferência Nacional Popular pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
Erika Kokay	Deputada Federal
Jean Pierre Tertuliano	Colegiado dos Conselhos Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional
Joaquina Júlia Martins	CONSEA – MG
José Francisco Graziano	Instituto Fome Zero
José Ricardo	Deputado Federal
Juliano de Sá	CONSEA – RS
Márcia Lopes	Grupo Técnico de Desenvolvimento Social e Combate à Fome do governo de transição
Marcon	Deputado Federal
Maria do Rosário	Deputada Federal
Mariana Santarelli	FIAN Brasil
Maurício Barcellos	Ação Social Paraná
Ocialê	Nutricionista
Padre João	Deputado Federal
Patrus Ananias	Deputado Federal
Pedro Uczai	Deputado Federal e representante do Grupo Técnico do Desenvolvimento Agrário do governo de Transição
Rafael Zavala	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)
Renato Carvalheira	Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN)
Tatiana Favaro	CONSEA – AL
Elizeu Rego	Secretário-Executivo do Desenvolvimento Social de Alagoas

[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)

**Brasília:** SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15, Lago Sul CEP: 71.660-620. TEL: + 55 61 3223 2700

**São Paulo:** Rua Ramos Batista, 152, 13º andar. Vila Olímpia CEP: 04552-020. TEL: +55 11 3044 5441

**Belo Horizonte:** Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários CEP 30.112-020 TEL.: +55 31 3657 7768

**Dubai:** Business Bay, Bayswater Tower, 19th Floor, Office nº 2

## RELATÓRIO

O seminário foi mediado pelo deputado federal Padre João (PT/MG). O tema do seminário foi Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e combate à fome na agenda do governo Lula.

### FALA DOS PARTICIPANTES

**Padre João (PT/MG), deputado federal**, iniciou o evento e apresentou os palestrantes. Teve uma breve fala, focada na importância da participação popular nas políticas públicas, destacando a necessidade de abordar o tema de forma transversal.

**Adriana Aranha, Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Partido dos Trabalhadores (PT)**, iniciou sua fala afirmando que o avanço da fome não está associado à pandemia, mas com um desmonte das políticas públicas de segurança alimentar. Defendeu o reajuste do salário-mínimo como primeira medida de combate à fome e a realocação dos programas de transferência de renda, além da retomada dos programas de alimentação escolar (PNAE), de Aquisição de Alimentos (PAA) e programa de cisternas. Argumentou que é necessária a restituição imediata do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea).

**Jean Pierre Tertuliano, Colegiado dos Conselhos Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional**, fez uma apresentação abordando as estruturas públicas federais e estaduais de promoção da segurança alimentar. Um dos principais destaques da sua fala foi a defesa do reestabelecimento do Consea. Também defendeu a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) como importante espaço de interlocução. Por fim, defendeu a convocação da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

**Renato Carvalheira, Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN)**, iniciou sua fala abordando o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, pesquisa realizada pela Rede Penssan. Destacou que o dado que cerca de 60% da população vive com algum grau de insegurança alimentar, seja leve, moderada ou grave.

Dentre os pontos primordiais para a Rede, Carvalheira destacou: a garantia da soberania alimentar e nutricional como política de Estado; a segurança alimentar e nutricional deve ser entendida como sistêmica; o CONSEA e a CAISAN devem ser reestabelecidos na Presidência da República; a convocação da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; além da necessidade de fortalecimento do SISAN, SUS, PNAE, PAA e SUAS. Destacou também a

**[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)**

**Brasília:** SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15, Lago Sul CEP: 71.660-620. TEL: + 55 61 3223 2700

**São Paulo:** Rua Ramos Batista, 152, 13º andar. Vila Olímpia CEP: 04552-020. TEL: +55 11 3044 5441

**Belo Horizonte:** Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários CEP 30.112-020 TEL.: +55 31 3657 7768

**Dubai:** Business Bay, Bayswater Tower, 19th Floor, Office nº 2

necessidade de políticas que protejam as crianças brasileiras. Por fim, defendeu o investimento em pesquisa como fundamental para o combate à fome. Colocou a Rede Penssan à disposição do grupo técnico de desenvolvimento social e combate à fome do governo de transição.

**José Francisco Graziano, Instituto Fome Zero**, iniciou sua fala afirmando que a queda do poder aquisitivo e poder de compra do salário-mínimo é responsável pelo avanço da insegurança alimentar, uma vez que há alimentos o suficiente. Apresentou os dados do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (II VIGISAN), realizado pela Rede PENSSAN, que apontam que 33,1 milhões de brasileiros convivem com a fome. Graziano explicou que durante a pandemia houve uma queda da oferta de alimentos frescos e argumentou que os alimentos “ultraprocessados” foram menos afetados pelos aumentos de preço.

Graziano introduziu o tema da obesidade como outra grande preocupação, afirmando que durante a pandemia foi agravado, com particular preocupação com a obesidade no público infantil. Apresentou um plano emergencial contra fome, a ser adotado entre dezembro de 2022 até o fim do 1o semestre de 2023, com destaque para a proposta de criação de uma Agenda da Alimentação, que tenha uma Agência responsável. Nesse sentido, Graziano argumentou que não se pode deixar alimentação com a Anvisa porque a Agência “já tem muito o que fazer”, defendendo que temas alimentares tenham um órgão que aborde questões regulatórias, como rotulagem nutricional.

**Edgar Aparecido Moura, Conferência Nacional Popular pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional**, defendeu a restituição do Consea em formato original, reinstalação da Caisan e a convocação da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Além disso, defendeu um plano contra fome que contemple medidas emergenciais em curto prazo e medida estruturais em médio prazo. Argumentou também pela necessidade de ajustes orçamentários, como por exemplo reajuste nos cálculos do PNAE.

**Mariana Santarelli, FIAN Brasil**, argumentou que as políticas de combate à fome sejam estruturais e intersetoriais. Defendeu a restituição do Consea em formato original e a reinstalação da Caisan. Também defendeu a convocação da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Sobre adesão do setor privado ao SISAN, afirmou que é um tema controverso e sem consenso, defendendo que o que se faz mais importante nesse momento é a adesão de entidades sem fins lucrativos.

[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)

**Brasília:** SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15, Lago Sul CEP: 71.660-620. TEL: + 55 61 3223 2700

**São Paulo:** Rua Ramos Batista, 152, 13º andar. Vila Olímpia CEP: 04552-020. TEL: +55 11 3044 5441

**Belo Horizonte:** Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários CEP 30.112-020 TEL.: +55 31 3657 7768

**Dubai:** Business Bay, Bayswater Tower, 19th Floor, Office nº 2

**Rafael Zavala, Organização da Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)**, iniciou sua fala defendendo o fortalecimento das relações regionais e defendeu a agricultura urbana. Defendeu que identidade e cultura alimentar sejam trabalhadas nas escolas, para que as crianças aprendam a fazer escolhas alimentares. Afirmou que a FAO está à disposição para cooperar e colaborar.

**Márcia Lopes, Grupo Técnico (GT) de Desenvolvimento Social e Combate à Fome do governo de transição**, iniciou sua fala lembrando os 5 anos que foi ministra do desenvolvimento social e algumas ações por ela adotadas. Afirmou que as políticas de assistência social foram desmontadas no governo Bolsonaro e que nessa fase de transição até agora não encontraram nada que não precisasse ser ajustado. Afirmou que o grupo técnico de transição tem a função de diagnosticar o Ministério da Cidadania

Mencionou que entregarão dois relatórios, um no dia 30/11 com o desenho do cenário atual da assistência social e segurança alimentar, com sugestões de revogação de normativas e indicações de pontos de alerta; e o relatório final, que será entregue até o dia 12 de dezembro, com a síntese de mapeamento e diagnóstico. Além disso, informou que no dia 30 de novembro o GT de Desenvolvimento Social e Combate à Fome realizará uma plenária sobre segurança alimentar e nutricional. No início de dezembro será realizada outra plenária com a temática da assistência social.

**Pedro Uczai (PT/SC), Deputado Federal e representante do Grupo Técnico do Desenvolvimento Agrário do governo de Transição**, parabenizou a iniciativa do deputado Padre João e afirmou que o grupo está construindo uma proposta de um novo ministério, que não fará parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Afirmou que a situação da fome tem a ver com o desmonte de políticas públicas na produção e distribuição de alimentos e que o desafio desse ministério será a produção de alimentos com foco no “mercado de massa nacional”. De acordo com Uczai, o segundo desafio será focar na agricultura familiar e camponesa para a produção de alimentos para pessoas em situação de insegurança alimentar. Defendeu, também, que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) não deveria ficar vinculado ao MAPA e sim a esse novo ministério.

**Joaquina Júlia Martins, CONSEA – MG**, defendeu a representação dos Conseas estaduais na equipe de transição do governo. Também defendendo que representantes do grupo setorial de segurança alimentar e nutricional do PT participem do governo de transição.

**[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)**

**Brasília:** SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15, Lago Sul CEP: 71.660-620. TEL: + 55 61 3223 2700

**São Paulo:** Rua Ramos Batista, 152, 13º andar. Vila Olímpia CEP: 04552-020. TEL: +55 11 3044 5441

**Belo Horizonte:** Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários CEP 30.112-020 TEL.: +55 31 3657 7768

**Dubai:** Business Bay, Bayswater Tower, 19th Floor, Office nº 2

**Patrus Ananias (PT/MG), Deputado Federal**, focou sua fala na retomada e fortalecimento de programas de combate à fome, como CONAB, PNAE e PAA. Falou que começou a integrar o grupo de transição há pouco tempo, mas que já sinalizou que algumas leis precisarão ser revogadas, ao passo que outras precisarão ser retomadas. Indiciou que recuperar e garantir a aplicabilidade da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) e recuperar o Consea serão prioridades.

**Marcon (PT/RS), Deputado Federal**, apoiou o pleito da presença de Conseas no grupo de transição focado em desenvolvimento social e combate à fome.

**Ocialê, nutricionista**, focou a sua fala no recorte racial da insegurança alimentar no Brasil, que aflige de forma mais grave a população negra. Falou sobre a importância de políticas públicas de segurança alimentar focada na população de rua. Por fim, abordou a qualidade da alimentação nas favelas e comunidades, destacando que são territórios chamados de “desertos alimentares” em que há a substituição de alimentos frescos por *ultraprocessados*.

**Elizeu Rego, Secretário-Executivo do Desenvolvimento Social de Alagoas**, defendeu a aproximação da iniciativa privada e grandes produtores de alimentos para garantir abastecimento do alimento, exemplificando com as ações do passado feitas pelo CONAB.

## **AVALIAÇÃO**

O seminário foi focado na discussão das políticas de segurança alimentar considerando o novo governo de Lula (PT) no ano que vem. Nesse contexto, a maior parte das pessoas ouvidas são de instituições com posicionamentos similares e alinhados em relação ao tema. Destacam-se três pontos defendidos pela grande maioria dos palestrantes: restituição do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea); fortalecimento da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan); e a convocação 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Dentre os debatedores, dois nomes da equipe de transição de Lula estiveram presentes. Márcia Lopes, do Grupo Técnico (GT) de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e Pedro Uczai, do GT de Desenvolvimento Agrário. Márcia focou sua fala na explicação da atribuição do GT de diagnosticar o cenário atual, apresentando a percepção de que o governo de Jair Bolsonaro representou um retrocesso nas políticas de assistência social e segurança alimentar. Já Uczai,

**[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)**

**Brasília:** SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15, Lago Sul CEP: 71.660-620. TEL: + 55 61 3223 2700

**São Paulo:** Rua Ramos Batista, 152, 13º andar. Vila Olímpia CEP: 04552-020. TEL: +55 11 3044 5441

**Belo Horizonte:** Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários CEP 30.112-020 TEL.: +55 31 3657 7768

**Dubai:** Business Bay, Bayswater Tower, 19th Floor, Office nº 2

defendeu a proposta da criação de um novo ministério que aborde produção e distribuição alimentar, assim desmembrando o MAPA.

Organizações não-governamentais (ONGs) e movimentos sociais tender a ter uma maior influência no novo governo. Assim, os pleitos e propostas tem um peso para os tomadores de decisão. No entanto, vale ponderar que na prática há medidas que necessitam de aprovação no Congresso Nacional ou que a implementação pode necessitar de muito capital político. Nesse contexto, propostas, por exemplo, como a criação de uma agência reguladora específica para alimentos, retirando o tema do escopo da Anvisa, é improvável de avançar. Já a proposta de recriação do Consea deve ser acatada já no início do novo governo.

[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)

**Brasília:** SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15, Lago Sul CEP: 71.660-620. TEL: + 55 61 3223 2700

**São Paulo:** Rua Ramos Batista, 152, 13º andar. Vila Olímpia CEP: 04552-020. TEL: +55 11 3044 5441

**Belo Horizonte:** Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários CEP 30.112-020 TEL.: +55 31 3657 7768

**Dubai:** Business Bay, Bayswater Tower, 19th Floor, Office nº 2